

Suapi - Subsecretaria de Administração Prisional

20 de Maio de 2008 , 13:50

Atualizado em 30 de Novembro de -0001 , 0:00

A Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi) é responsável por gerir 27.965 vagas em 128 unidades prisionais de Minas Gerais, entre complexos penitenciários, penitenciárias, presídios, casas de albergados, hospitais e centros de apoio. Além disso, o Estado mantém 2.497 vagas em Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac).

Uma das metas do governo é absorver, no sistema prisional, todos os presos que estão sob a custódia da Polícia Civil. A medida permite a liberação dos policiais civis e militares para o cumprimento de suas funções constitucionais de investigação e policiamento ostensivo. Para isso, há assunções de cadeias públicas – quando a Suapi passa a administrar o estabelecimento, que passa por uma série de reformas estruturais e operacionais –, construção e ampliação de unidades.

Para se ter uma ideia, até o final de 2002, o Estado contava com 5.381 vagas prisionais distribuídas em apenas 17 unidades. Hoje, cerca de 80% dos presos de Minas Gerais (aproximadamente 40 mil) estão sob custódia da Suapi.

No entanto, não basta ampliar a capacidade do sistema prisional. A modernização e humanização também são pilares da política desenvolvida por Minas Gerais. As novas unidades, já construídas, dispõem de instalações para administração, cozinha, lavanderia, padaria e consultórios dentário, médico, psicológico, jurídico e de assistência social. Possuem também coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto, área verde e câmeras de monitoramento.

A transferência da administração das carceragens da Polícia Civil para a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) também permite a implantação do programa de ressocialização dos presos, principalmente com a oferta de estudo e trabalho. Atualmente, cerca de 4.500 presos estão matriculados em escolas regulares, nas várias modalidades de ensino (à distância, via telecurso, educação de jovens e adultos ou presencial), por meio de um convênio com a Secretaria de Estado da Educação (SEE).

Além disso, cerca de 12 mil presos trabalham em várias atividades, seja em oficinas montadas nas unidades ou dentro das empresas que têm convênio com o governo de Minas. O trabalho não só tira o detento do ócio, como lhe assegura outros benefícios, como pagamento de salário e redução na pena de acordo com os dias trabalhados: para cada três dias o preso tem sua pena reduzida em um dia.

Está em andamento a construção de um complexo penitenciário com 3.040 vagas por meio de Parceria Público-Privada (PPP), em Ribeirão das Neves. O projeto é inédito no país. O parceiro será o responsável pelos recursos de operacionalização e construção do complexo. A fiscalização dos serviços prestados e a gestão da segurança são responsabilidade da Seds. A primeira das cinco unidades do complexo deverá ser inaugurada em agosto de 2012.

[Endereços das unidade prisionais](#)

[Edital Concurso Agente Penitenciário 2012](#)

[Estatística candidato x vaga referente ao concurso de Agente de Segurança Penitenciário - Edital SEPLAG/SEDS 03/2012](#)

[Comunicado de alteração de local de prova](#)

[Classificação da Prova Objetiva](#)

[Pontuação da Prova de Redação](#)

[Enviar para impressão](#)